



Memoira de Descriçao



218
M

Projecto de um edificio que a "Casa do Povo Torrense" pretende construir nas ruas do Torarizo e de Camões, contiguo ao ^{seu} ~~angulo de intersecção~~ ^{da} ~~de~~ ^{alinhamento} destas ruas.

APPROVADA PORTO EM CAMADA DA ALINHAMENTO DE 4 DE JUNHO DE 1914

O V. PRESIDENTE DA COM. EXEC.

V. Santos

Memoira descriptiva

O projecto que se apresenta á approvaçao superior, e um plano completo de edificações contiguas, que a respectiva gerencia, pretende mandar construir, para installação de diversos ramos de actividade commercial, escolas primarias, secretaria, de associações, salões de reuniões, etc, para dar cumprimento ao preceituado nos seus estatutos e regulamentos. Não pôde por falta de meios levar de uma vez a construcção de todo o edificio, tendo por isso de se fazer por parcelas, á medida que os meios amltem, principiando pelo mais necessario. Assim, projecta-se construir desde já, a parte bairrada nas plantas, alçados e cortes a tinta carmin, correspondente á rua de Camões, ficando para occasião opportuna a continuacão do resto do edificio. A parte que se vai construir destina-se a officina typographica, adega, salões de reuniões, secretaria da direcção, aulas, etc. e não a habitacão.

As fundações das paredes serão profundadas até encontrar camada de terreno sufficientemente compacta para evitar recalques, e feitas com pedra aparelhada e argamassada, formando massico com as dimensões do projecto, asphaltada na parte superior, para evitar a humidade. As paredes acima dos alicerces, terão as espessuras de 0,50 medida nas alvenarias, para as exteriores da rua e pátio, construidas de cithares e fintauros contrafiados, e as outras de prepiambo de 0,30 e 0,25 de espessura, construidas com pedras que façam toda a espessura unidas de juntas

e leitões e bem travadas. Os portões e mais fechos indicados nos alçados para as ruas, serão de cantaria lavrada e os interiores toscos para reverter a argamassa de cimento e areia, fingindo granito. Os moldes e elementos terão as dimensões e disposição indicadas nos desenhos, com o auxilio de vigas de ferro de duplo T para a sua solidificação. Todos os pavimentos do primeiro e segundo andares serão scalbados e os ris. do chão da typographia e a adega a betumilha. Todos os techos serão estucados e as faces das paredes e dos tapamentos rebocados a argamassa. A cobertura será feita com telha de typo marsehes, havendo os alqueiros e conductores para conduzirem as aguas das chuvas ao solo. A pintura será feita com 3 demãos sobre o aparelho e as faces das paredes expostas aos temporaes serão asphaltadas. A montre na fachada para a rua, será construida conforme o projecto, de ferro ou madeira, levando as vigas precisas. Serão construidos tapamentos de madeira, revestidos com chapa zincada, para abrigar os salões e esada expostas ao tempo, enquanto não se construir o resto do edificio.

Platinas, fossa e encanamentos: As platinas serão construidas onde indica o projecto, havendo uma fossa common, para receber os respectivos despejos. As platinas terão bacia com syphão e agua de jacto rapido, esgotando para tubo de queda de qñes de 0,10 de diametro que será prolongado até 1^m acima do espição do telhado, tendo na parte superior um terminal appropriado para facilitar a ventillação. A parte inferior varará por tubos para uma fossa a construir no pateo, a qual será muito bem vedada da humidade e mau cheiro, com revestimento de chapa hydraulica